



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**  
**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS EM CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**  
**EDITAL Nº 27/2019**

**PROVA ESCRITA/OBJETIVA PARA O CARGO DE**  
**NUTRICIONISTA**  
**INFORMAÇÕES AO CANDIDATO**

NOME: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_

1. Escreva seu nome e número de CPF, de forma legível, nos locais acima indicados.
2. Verifique se o cargo acima identificado é o mesmo constante na sua FOLHA-RESPOSTA. Caso haja qualquer divergência, exija do fiscal de sala um CADERNO DE PROVA com CARGO igual ao constante na sua FOLHA-RESPOSTA.
3. A FOLHA-RESPOSTA tem, obrigatoriamente, de ser assinada. A FOLHA-RESPOSTA não será substituída, portanto, não a rasure nem a amasse.
4. DURAÇÃO DA PROVA: 3 (três) horas, incluindo o tempo para o preenchimento da FOLHA-RESPOSTA.
5. Na prova há 40 (quarenta) questões, sendo 10 (dez) questões de Língua Portuguesa e 30 (trinta) questões de conhecimentos específicos, apresentadas no formato de múltipla escolha, com cinco alternativas, das quais apenas uma corresponde à resposta correta.
6. Na FOLHA-RESPOSTA, as questões estão representadas pelos seus respectivos números. Preencha, por completo, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), toda a área correspondente à opção de sua escolha, sem ultrapassar as bordas.
7. Será anulada a questão cuja resposta contiver rasura ou para a qual for assinalada mais de uma opção. Evite deixar questões sem resposta.
8. Ao receber a ordem do fiscal de sala, confira este CADERNO DE PROVA com muita atenção, pois nenhuma reclamação sobre o total de questões ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova.
9. Durante a prova, não será admitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre candidatos, nem será permitido o uso de objetos como calculadora, telefone celular, óculos escuros, chapéu, boné ou similares.
10. O candidato somente poderá sair da sala depois de decorrida 1 (uma) hora do início da prova. A não observância dessa exigência acarretará a exclusão do candidato do concurso.
11. Ao sair da sala, entregue este CADERNO DE PROVA, juntamente com a FOLHA-RESPOSTA, ao fiscal de sala. O candidato que se retirar após as 11h poderá levar o CADERNO DE PROVA.
12. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos, após registro em ata de suas respectivas identificações e assinaturas.



Leia o TEXTO 1 para responder às questões de 1 a 3:

TEXTO 1

Políticas Públicas para a Educação Profissional e Tecnológica

A Educação Profissional e Tecnológica, em termos universais, e, no Brasil, em particular, reveste-se cada vez mais de importância como elemento estratégico para a construção da cidadania e para uma melhor inserção de jovens e trabalhadores na sociedade contemporânea, plena de grandes transformações e marcadamente tecnológica.

Suas dimensões, quer em termos conceituais, quer em suas práticas, são amplas e complexas, não se restringindo portanto a uma compreensão linear, que apenas treina o cidadão para a empregabilidade, e nem a uma visão reducionista, que objetiva simplesmente preparar o trabalhador para executar tarefas instrumentais.

No entanto, a questão fundamental da Educação Profissional e Tecnológica envolve necessariamente o estreito vínculo com o contexto maior da educação, circunscrita aos caminhos históricos percorridos por nossa sociedade.

Estamos diante de processos que encerram no seu âmago as tensas relações entre o trabalho, o emprego, a escola e a profissão. Tais relações resultam de intrincada rede de determinações, mediações e conflitos entre diferentes esferas da sociedade: econômica, social, política e cultural.

BRASIL. MEC. SEMTEC. Propostas de Políticas Públicas para Educação Profissional e Tecnológica. Brasília: MEC/SEMTEC, 2003. Adaptado.

1. Os pronomes, muitas vezes, funcionam como elementos de coesão dentro do texto. Com essa característica, de atuar como referente, coordenam os elementos textuais e conferem sentido ao que o autor quer dizer. Considerando essa explicação, analise as assertivas a seguir.
  - I. Em “reveste-se cada vez mais de importância como elemento estratégico para a construção da cidadania”, no primeiro parágrafo, temos o pronome “se” retomando o termo “educação profissional e tecnológica”.
  - II. No trecho “**Suas** dimensões, quer em termos conceituais, quer em suas práticas, são amplas e complexas”, no segundo parágrafo, o pronome possessivo em destaque se refere à palavra “dimensões”.
  - III. Em “Estamos diante de processos que encerram no **seu** âmago as tensas relações entre o trabalho, o emprego, a escola e a profissão”, no quarto parágrafo, temos o pronome possessivo “seu” fazendo referência à palavra “processos”.
  - IV. Ainda no trecho “Estamos diante de processos **que** encerram no seu âmago as tensas relações entre o trabalho, o emprego, a escola e a profissão”, podemos afirmar: o “que” é um pronome relativo que retoma a palavra “processos” e tem a função de sujeito do verbo encerrar.
  - V. Em “**Tais** relações resultam de intrincada rede de determinações, mediações e conflitos entre diferentes esferas da sociedade”, no quarto parágrafo, temos um pronome demonstrativo que retoma um termo anterior e poderia ser substituído por “essas”.Estão CORRETAS apenas:
  - a) I, II e V.
  - b) I, II, IV e V.
  - c) III, IV e V.
  - d) II, III e V.
  - e) I, III, IV e V.
2. As conjunções estabelecem, entre as orações, relações semântico-sintáticas e contribuem para a progressão do texto. No trecho “Suas dimensões, **quer** em termos conceituais, **quer** em suas práticas, são amplas e complexas”, temos um exemplo de relação de
  - a) consequência.
  - b) conclusão.
  - c) alternância.
  - d) finalidade.
  - e) conformidade.

3. Além dos pronomes e conjunções, outros elementos também contribuem para a progressão textual e para a construção do sentido do texto. A pontuação e a sintaxe de regência são fundamentais nessa construção. Observe o uso de tais aspectos no TEXTO 1 e analise as afirmações a seguir, assinalando a que estiver CORRETA.
- a) Em “não se restringindo portanto a uma compreensão linear”, o uso de duas vírgulas, isolando a conjunção “portanto”, modificaria o sentido do texto e infringiria as normas gramaticais.
  - b) Em “diferentes esferas da sociedade: econômica, social, política e cultural”, o uso de dois-pontos se justifica por ser uma suspensão da voz do autor para realizar uma citação.
  - c) Em “envolve necessariamente o estreito vínculo **com** o contexto maior da educação”, a substituição do termo destacado pela preposição “para” não altera o sentido do texto e dá mais ênfase ao discurso do autor.
  - d) Em “Estamos diante de processos que encerram no seu âmago as tensas relações entre o trabalho, o emprego, a escola e a profissão”, a ausência de vírgula depois da palavra “processos” está justificada, porque a oração iniciada por pronome relativo é restritiva.
  - e) Em “A Educação Profissional e Tecnológica, em termos universais, e, no Brasil, em particular, reveste-se cada vez mais de importância”, poderíamos substituir a última vírgula desse trecho pelo ponto e vírgula, já que a pausa da entonação é maior e o período ainda não terminou.

**Leia o TEXTO 2 para responder às questões de 4 a 6.**

### **TEXTO 2**

**Em meio à pluralidade de ideias, o diálogo só é possível quando se assume que não há uma verdade única e absoluta sobre nada**

Rayane Santos

No mundo, há diversas sociedades. Cada uma delas é composta por diversas culturas, com valores e crenças específicos. E mesmo dentro de um grupo há diversidade, considerando a individualidade de cada ser humano. Portanto, é natural que pessoas tenham opiniões diferentes entre si.

“A verdade é subjetiva porque cada pessoa constrói a sua de um jeito”, explica a antropóloga e ex-presidente da Associação Brasileira de Antropologia Carmen Rial. “Além do grupo cultural, a classe social, a escolaridade, o gênero e a educação fazem com que cada pessoa veja o mundo de uma forma particular”.

Apesar de a Constituição Federal legalizar a manifestação do pensamento – considerando a democracia que se vive no Brasil – é possível observar uma onda de desrespeito a opiniões opostas.

“Mas este não é só um problema nacional, e sim mundial. Um grande desafio humano”, aponta o psicólogo transpessoal José Luís Morado. “Não levar a opinião do outro em consideração já deu origem a muitas guerras, e apesar de melhorarmos enquanto civilização, ainda precisamos resolver este problema”.

Imprescindível para a vida em sociedade, saber respeitar opiniões divergentes é o primeiro passo para melhorias individuais e sociais.

É comum e saudável, em conversas no cotidiano, ouvir afirmações e não concordar com elas. O problema existe quando não se respeita o que é dito ou quem o diz, justamente por dizê-lo.

SANTOS, Rayane. Em meio à pluralidade de ideias, o diálogo só é possível quando se assume que não há uma verdade única e absoluta sobre nada. **Jornal do Trem**, 20 mar.2015. Disponível em: [jornaldotrem.com.br/capa/ao-lidar-com-a-opinioao-alheia-e-possivel-discordar-sem-desrespeitar-ninguem/](http://jornaldotrem.com.br/capa/ao-lidar-com-a-opinioao-alheia-e-possivel-discordar-sem-desrespeitar-ninguem/). Adaptado.

4. Quanto à leitura e à compreensão do TEXTO 2, considere as informações que seguem.
- I. Há uma visível incompatibilidade entre as ideias suscitadas no título e o conteúdo desenvolvido no texto, já que aquele fala sobre “uma verdade” e este, sobre “opiniões diferentes”.
  - II. No que diz respeito à tipologia textual, trata-se de um texto predominantemente argumentativo, porque a autora expõe os pontos de vista de uma antropóloga e de um psicólogo quanto à temática abordada.
  - III. O conteúdo pode ser sintetizado, sem prejuízo semântico, neste segmento linguístico: ‘Respeitar é não tentar fazer com que o outro assuma a mesma opinião que a sua’.
  - IV. Segundo a autora, um país que se deseja democrático deve valorizar as diferenças, embora tais diferenças promovam problemas sociais, políticos e econômicos.

V. Mesmo estando no primeiro parágrafo, o período “Portanto, é natural que pessoas tenham opiniões diferentes entre si.” expressa uma conclusão que se obtém a partir das ideias expressas no texto.

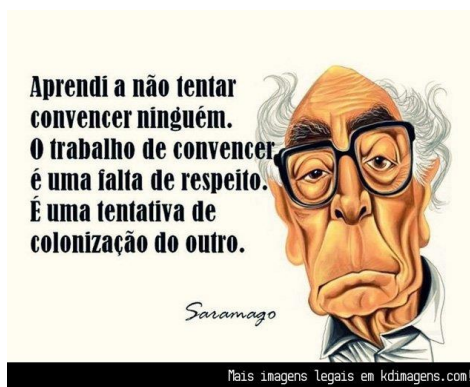
É VERDADEIRO apenas o que se afirma em:

- a) III e IV.
- b) I, II e III.
- c) II, III e V.
- d) III e V.
- e) I, II e IV.

5. Observando-se o título do TEXTO 2, “ **Em meio à** pluralidade de ideias, o diálogo só é possível quando se assume que não há uma verdade única e absoluta sobre nada”, a expressão destacada tem o valor semântico de
- a) concessão.
  - b) espacialidade.
  - c) temporalidade.
  - d) adição.
  - e) causalidade.
6. Do ponto de vista da continuidade textual, analise este trecho: “O problema existe quando não se respeita o que é dito ou quem o diz, justamente por dizê-lo.”. Em relação aos termos destacados, pode-se afirmar que:
- a) os dois retomam a expressão ‘o que é dito’, para que esta não seja mencionada três vezes.
  - b) o primeiro retoma a palavra ‘problema’, ao passo que o segundo retoma a palavra ‘quem’.
  - c) o primeiro retoma a palavra ‘quem’, enquanto o segundo, a palavra ‘problema’.
  - d) os dois retomam a palavra ‘problema’, para que esta não seja mencionada três vezes.
  - e) os dois retomam a palavra ‘quem’, para que esta não seja mencionada três vezes.

**Leia o TEXTO 3 para responder à questão 7.**

### TEXTO 3



7. Acerca do TEXTO 3, tomando-se como ponto de partida a coesão textual, a pontuação e as relações sintático-semânticas, avalie as assertivas a seguir.
- I. Sem modificações de sentido, em vez de manter o uso do ponto-final, o autor poderia ter optado pelo uso da vírgula entre os três períodos, mas se obrigaria a uma conjunção adversativa entre o segundo e o terceiro.
  - II. Buscando-se manter o mesmo sentido proposto pelo autor, uma possível redação seria: “Aprendi a não tentar convencer ninguém, pois o trabalho de convencer é uma falta de respeito, por ser uma tentativa de colonização do outro.”.
  - III. Pode-se, sem desprestigiar a intencionalidade comunicativa do autor, estabelecer uma relação de causa entre os dois primeiros períodos e uma relação de soma entre o segundo e o terceiro, mantendo-se apenas uma vírgula antes da conjunção causal.
  - IV. Outra possibilidade de redação para esse texto que não prejudica a intenção do autor é esta: “Aprendi a não tentar convencer ninguém, visto que o trabalho de convencer é uma falta de respeito e uma tentativa de colonização do outro.”.

V. Embora se pense em fazer modificações na construção textual de Saramago, qualquer alteração sugerida produzirá mudança total na intencionalidade comunicativa do autor, uma vez que a pontuação de um texto não é um recurso meramente sintático, mas, sobretudo, semântico.

São VERDADEIRAS apenas as assertivas

- a) II e IV.
- b) I, III e V.
- c) II, III e IV.
- d) I, II e V.
- e) I e V.

**Leia o TEXTO 4 para responder às questões 8 e 9.**

#### **TEXTO 4**

##### **As palavras têm poder; cuidado com o seu uso**

Nonato Albuquerque

Um provérbio chinês diz que “há três coisas que não voltam atrás; a flecha lançada, a palavra pronunciada e a oportunidade perdida”. Com relação às palavras, diríamos que é preciso cuidado. Elas têm força. Poder. Quando pronunciadas sem a medida correta podem atrair consequências danosas. Ditas em momentos de tensão, elas são capazes de trazer uma repercussão maior que a esperada.

Está lá no Velho Testamento que nossas palavras devem ser equilibradas e sensatas. Uma palavra dita fora de hora pode causar danos irreparáveis. As palavras têm poder de trazer consequências boas ou ruins dependendo da forma com que são mencionadas. [...]

Alguém que usa as palavras de forma ríspida arrumará muitas brigas. E, por isso, essa onda de violência a que assistimos no dia a dia. Esse é o tipo de “poder” que as palavras têm. Por isso, importante é que se busque usar as palavras corretas para que não se crie barreiras que possam gerar dúvidas atroz e consequências ainda mais danosas. Muitas vezes, no calor de qualquer discussão, somos capazes de dizer coisas que, em outro momento, jamais pronunciaríamos. [...] Nunca se deve pronunciar as palavras que a raiva põe em nossa boca [...]. É que, muitas vezes, elas têm mais poder do que aqueles que detêm uma arma. Elas podem influenciar pessoas para o bem ou levar outras para o mal.

ALBUQUERQUE, Nonato. As palavras têm poder; cuidado com o seu uso. **Tribuna do Ceará**, 4 nov. 2016. Disponível em: [tribunadoceara.com.br/blogs/nonato-albuquerque/artigo-2/as-palavras-tem-poder-cuidado-com-seu-uso/](http://tribunadoceara.com.br/blogs/nonato-albuquerque/artigo-2/as-palavras-tem-poder-cuidado-com-seu-uso/). Adaptado.

8. Partindo da compreensão das ideias presentes no TEXTO 4, das composições textuais que seguem, no que diz respeito à força da palavra, indique a que não se relaciona ao provérbio chinês “há três coisas que não voltam atrás; a flecha lançada, a palavra pronunciada e a oportunidade perdida”.

- a) “Quando eu soltar a minha voz, por favor, entenda que, palavra por palavra, eis aqui uma pessoa se entregando”  
(*Sangrando*, Luiz Gonzaga Jr.)

b)



- c) “Ai, palavras, ai, palavras que estranha potência a vossa!”  
(*Romanceiro da Inconfidência*, Cecília Meireles)

d) “Nunca se deve pronunciar as palavras que a raiva põe em nossa boca.”

e)



9. No que se refere a uma boa elaboração textual, analise as informações feitas acerca do TEXTO 4.

I. Em decorrência de uma circunstância de temporalidade, no trecho “Quando pronunciadas sem a medida correta podem atrair consequências danosas.”, após o termo “medida correta”, o uso da vírgula é obrigatório.

II. Devido a uma relação de causa-consequência, no segmento “As palavras têm poder de trazer consequências boas ou ruins dependendo da forma com que são mencionadas.”, após o termo “boas ou ruins”, o uso da vírgula é obrigatório.

III. Nos trechos que seguem: “E, **por isso**, essa onda de violência...” e “**Por isso**, importante é que se busque...”, para evitar a repetição do termo, o autor poderia ter optado por usar o termo “portanto”, sem mudar o sentido, em uma ou na outra situação do TEXTO 4.

IV. Em nome da correção gramatical, no último parágrafo do TEXTO 4, o quarto período seria melhor redigido desta forma: “Por isso, importante é que se busquem usar as palavras corretas para que não se criem barreiras que possam gerar dúvidas atroz e consequências ainda mais danosas.”.

V. No segmento textual “Nunca se **deve** pronunciar as palavras que a raiva **põe** em nossa boca (...)”, o autor deixou as duas formas verbais no singular porque elas têm o mesmo referencial: o termo “a raiva”.

É VERDADEIRO apenas o conteúdo de

- a) II, IV e V.
- b) II e III.
- c) IV e V.
- d) I, III e IV.
- e) I.

10. A correção ortográfica é um elemento que contribui para compreensão do sentido do texto. O Novo Acordo Ortográfico normatiza o uso do hífen em algumas palavras, como é o caso de “minicursos”, que deve ser escrita sem hífen, assim como

- a) couveflor.
- b) antirreligioso.
- c) bemvindo.
- d) panamericano.
- e) microondas.

#### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. De acordo com a Lei nº 13.666, de 16 de maio de 2018, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O profissional nutricionista deverá atuar em ações de educação alimentar e nutricional com toda a comunidade escolar (diretores, professores, estudantes, pais, cozinheiros e agricultores familiares).
- b) O profissional nutricionista tem como uma de suas atribuições assumir a responsabilidade direta de ministrar aulas referentes ao tema “Educação Alimentar e Nutricional”.
- c) A educação alimentar e nutricional deve ser implantada de forma transdisciplinar em sala de aula.
- d) O tema “Educação Alimentar e Nutricional” deve ser abordado em disciplinas específicas.
- e) A partir dessa lei, a educação alimentar e nutricional foi incluída entre os temas transversais nos currículos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

12. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), uma alimentação saudável ajuda a proteger contra a má nutrição em todas as suas formas, bem como contra as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Considerando as recomendações para uma alimentação e um estilo de vida saudáveis, de acordo com essa Organização, assinale a alternativa CORRETA.
- a) O consumo diário de sal abaixo de 6g ajuda a prevenir a hipertensão e reduz o risco de doença cardiovascular e AVC entre a população adulta.
  - b) O consumo de açúcares livres deve ser limitado para menos de 15% da ingestão calórica total. Uma redução adicional para menos de 10% é sugerida para benefícios adicionais à saúde.
  - c) A alimentação não saudável e a falta de atividade física são os principais riscos globais para a saúde.
  - d) O consumo de pelo menos três porções de frutas e vegetais por dia reduz o risco das DCNT e ajuda a garantir uma ingestão diária adequada de fibras alimentares.
  - e) A ingestão calórica deve estar em equilíbrio com o gasto calórico. Para evitar um ganho de peso não saudável, as gorduras não devem exceder 35% da ingestão calórica total.
13. Sobre o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), assinale a alternativa CORRETA.
- a) A Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional, sancionada em 15 de setembro de 2006, representou um grande avanço para a exigibilidade do DHAA, pois criou o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN).
  - b) A promoção da agricultura familiar e o incentivo às práticas agroecológicas, por estarem inseridos no âmbito da produção agrícola, não estão relacionados à promoção da garantia do DHAA.
  - c) Segundo o DHAA, indivíduos e gerações futuras devem ter acesso físico e econômico, quando necessário, à alimentação adequada.
  - d) Respeitar, proteger, promover e prover o Direito Humano à Alimentação Adequada é um dever exclusivo da sociedade.
  - e) O direito de estar livre da fome e da má nutrição e o direito à alimentação adequada são pré-requisitos para a garantia de outros direitos humanos e podem acontecer de forma dissociada.
14. A Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, estabelece que a responsabilidade técnica pela alimentação escolar nos estados, no Distrito Federal, nos municípios e nas escolas federais é do profissional nutricionista. Como exemplos de ações previstas na rotina desse profissional, no âmbito do PNAE, podemos citar:
- I. planejar, elaborar, acompanhar e avaliar o cardápio da alimentação escolar, com base no diagnóstico nutricional e nas referências nutricionais dos estudantes.
  - II. elaborar fichas técnicas das preparações que compõem o cardápio da alimentação escolar.
  - III. planejar, implantar, coordenar e supervisionar as atividades de preparo, acondicionamento, esterilização, armazenamento, rotulagem, transporte e distribuição de fórmulas.
  - IV. interagir com os agricultores familiares e empreendedores familiares rurais e com suas organizações, de forma a conhecer a produção local e inserir esses produtos na alimentação escolar.
  - V. participar do processo de licitação e da compra direta de gêneros alimentícios da agricultura familiar, no que se refere à parte técnica (especificações, quantitativos, entre outros).
- Estão CORRETAS, apenas,
- a) I e II.
  - b) I, II, III e V.
  - c) II, III, IV e V.
  - d) I, II, IV e V.
  - e) I, IV e V.

**De acordo com a Resolução CD/FNDE nº 26 de 17 de junho de 2013, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da Educação Básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), responda às questões 15 e 16:**



15. Em relação aos preços estabelecidos para produtos convencionais, a Entidade Executora que priorizar, na chamada pública, a aquisição de produtos orgânicos e/ou agroecológicos poderá acrescer os preços em até:
- 10% (dez por cento).
  - 30% (trinta por cento).
  - 40% (quarenta por cento).
  - 70% (setenta por cento).
  - 20% (vinte por cento).
16. Os cardápios do PNAE deverão oferecer que quantidades mínimas (em porções ou gramas/aluno/semana) de frutas e hortaliças por semana?
- Cinco porções ou 400 g/aluno/semana.
  - Cinco porções ou 500 g/aluno/semana.
  - Três porções ou 300 g/aluno/semana.
  - Quatro porções ou 300 g/aluno/semana.
  - Três porções ou 200 g/aluno/semana.
17. Enumere a coluna a seguir de acordo com a ordem dos critérios de desempate das propostas da agricultura familiar em uma chamada pública.

( ) Os fornecedores de gêneros alimentícios certificados como orgânicos ou agroecológicos, segundo a Lei nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003.

( ) Organizações com maior porcentagem de agricultores familiares e/ou empreendedores familiares rurais no seu quadro de sócios, conforme a Declaração de Aptidão ao Pronaf - DAP jurídica.

( ) Os fornecedores locais do município.

( ) Os assentamentos de reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e as comunidades quilombolas.

( ) Os Grupos Formais (organizações produtivas detentoras de Declaração de Aptidão ao Pronaf - DAP Jurídica) sobre os Grupos Informais (agricultores familiares, detentores de Declaração de Aptidão ao Pronaf - DAP Física, organizados em grupos), e estes sobre Fornecedores Individuais.

A sequência CORRETA, de cima para baixo, é

- 1, 2, 3, 4, 5
  - 1, 4, 3, 2, 5
  - 3, 5, 1, 2, 4
  - 2, 5, 1, 3, 4
  - 3, 4, 2, 1, 5
18. Marta é nutricionista do IFPE e foi convidada pelo Departamento de Obras e Projetos para contribuir tecnicamente, com a arquiteta Olívia, no projeto de um refeitório para o *Campus Afogados da Ingazeira*. A informação fornecida foi que, de acordo com uma pesquisa realizada no *campus*, cerca de 800 estudantes poderão utilizar o refeitório no horário de pico, o almoço. Considerando-se que, para o dimensionamento da área total de Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN), foi estabelecida uma área de 0,7 m<sup>2</sup> por cliente (considerando o padrão mais simples de cardápio) e uma distribuição de 40% da área total da UAN destinada à produção, 20% destinada ao armazenamento e 40% destinada ao atendimento ao cliente, a nutricionista e a arquiteta calcularam que as áreas de produção, de armazenamento e de atendimento ao cliente corresponderiam, respectivamente, em m<sup>2</sup>, a:
- 336, 168, 336
  - 320, 160, 320
  - 560, 224, 112
  - 224, 112, 224
  - 560, 112, 224
19. O Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes) tem como finalidade ampliar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal. São objetivos do Pnaes:
- democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal.
  - minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão.

- III. reduzir as taxas de evasão e retenção.
  - IV. contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.
  - V. respeitar os hábitos alimentares e a vocação agrícola locais.
- Estão CORRETAS, apenas,

- a) I, II, III e IV.
- b) II e V.
- c) III, IV e V.
- d) I, II e III.
- e) I, III, IV e V.

20. Em maio deste ano, aconteceu em Ibimirim, município do Sertão de Pernambuco, o maior surto de doença de Chagas na fase aguda do estado e, possivelmente o maior do Brasil. Pelo menos 20 pessoas apresentaram sintomas de contaminação pelo *Trypanosoma cruzi*. Sabe-se que uma das formas de transmissão da doença de Chagas é através da ingestão de alimentos ou água contaminados. Dessa forma, para evitar a contaminação por esse tipo de doença e muitas outras veiculadas por alimentos, procedimentos de Boas Práticas para serviços de alimentação devem ser estabelecidos. Para assegurar as corretas condições higiênico-sanitárias nos serviços de alimentação, alguns cuidados na produção de alimentos devem ser tomados, entre eles:

- I. manter a edificação, as instalações, os equipamentos, os móveis e os utensílios livres de vetores e pragas urbanas.
- II. supervisionar e capacitar periodicamente os comensais em higiene pessoal, em manipulação higiênica dos alimentos e em doenças transmitidas por alimentos.
- III. utilizar somente água potável para manipulação de alimentos. Quando utilizada alguma solução alternativa de abastecimento de água, a potabilidade deve ser atestada semestralmente mediante laudos laboratoriais.
- IV. armazenar as matérias-primas, os ingredientes e as embalagens sobre paletes, estrados e/ou prateleiras, confeccionados de material liso, resistente, impermeável e lavável.
- V. assegurar que as matérias-primas, os ingredientes e as embalagens utilizadas para a preparação do alimento estejam em condições higiênico-sanitárias adequadas e em conformidade com a legislação específica.

Estão CORRETAS, apenas,

- a) II, III, IV e V.
- b) I, III, IV e V.
- c) I, II, IV e V.
- d) I, II, III e V.
- e) I, II, III e IV.

21. Com relação ao processo de produção de preparações de carnes, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Ao assar galinha, deve-se usar inicialmente o forno em temperatura alta, para que a retração das fibras aconteça rapidamente. Pouco tempo depois, coloca-se em forno brando. Isso aumenta o rendimento da preparação.
- b) Em animais velhos, os tecidos são mais resistentes e a carne é mole.
- c) As carnes que possuem gordura intrafascicular (“marmoreio”) são mais duras.
- d) O uso de suco de limão confere sabor ao peixe, porém torna sua carne mais dura. Já o suco de abacaxi é um dos processos mais comuns de amaciamento de carnes, principalmente a bovina.
- e) Os músculos das asas de aves e das patas dianteiras de bois são menos macios, pois o exercício muscular torna as fibras rijas.

22. De acordo com a RDC nº 216 de 15 de setembro de 2004, com relação às temperaturas adequadas aos processos de produção dos alimentos, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Um alimento já preparado deve ser conservado sob refrigeração a temperaturas inferiores a 5° C (cinco graus Celsius), ou congelado à temperatura igual ou inferior a -12° C (doze graus Celsius negativos).
- b) Os óleos e gorduras utilizados devem ser aquecidos à temperatura mínima de 180° C (cento e oitenta graus Celsius), sendo substituídos imediatamente sempre que houver alteração evidente de suas características físico-químicas ou sensoriais, tais como aroma e sabor, e formação intensa de espuma e fumaça.

- c) O descongelamento deve ser efetuado em condições de refrigeração à temperatura inferior a 10° C (dez graus Celsius) ou em forno de micro-ondas, quando o alimento for submetido imediatamente à cocção.
- d) Para conservação a quente, os alimentos devem ser submetidos à temperatura superior a 72° C (setenta e dois graus Celsius), por, no máximo, 6 (seis) horas.
- e) O tratamento térmico deve garantir que todas as partes do alimento atinjam a temperatura de, no mínimo, 70° C (setenta graus Celsius). Temperaturas inferiores podem ser utilizadas no tratamento térmico desde que as combinações de tempo e temperatura sejam suficientes para assegurar a qualidade higiênico-sanitária dos alimentos.

23. Sobre a isomaltulose, analise as alternativas a seguir.

- I. Também conhecida como Palatinose® ou Lylose®, é um dissacarídeo redutor obtido por conversão enzimática microbiana a partir da sacarose.
- II. Ocorre em pequenas quantidades no mel e na cana-de-açúcar, e possui a desvantagem de apresentar um elevado potencial cariogênico.
- III. Possui sabor adocicado suave, apresentando cerca de 50% da doçura da sacarose.
- IV. Apresenta baixa velocidade de hidrólise e formação de monossacarídeos no organismo, sendo recomendada para utilização em alimentos e bebidas destinados a diabéticos e esportistas.
- V. Os oligômeros obtidos da isomaltulose atuam como prebióticos, estimulando a proliferação de bifidobactérias da microbiota intestinal.

Estão CORRETAS, apenas,

- a) I, II, IV e V.
  - b) II, III, IV e V.
  - c) I, II, III e V.
  - d) I, III, IV e V.
  - e) I, II, III e IV.
24. A adolescência é a fase em que ocorrem diversas mudanças corporais, biológicas, psicológicas e socioculturais, sendo reconhecida por ser um período de maior vulnerabilidade para o desenvolvimento de transtornos alimentares.

Sobre os transtornos alimentares, analise as alternativas a seguir.

- I. A anorexia caracteriza-se por uma preocupação exagerada com o tipo de alimento consumido. Os anoréticos acreditam que apenas as comidas naturais (vegetais, cereais), bem como a ausência de carnes ou enlatados, fazem bem ao organismo.
- II. Na bulimia, o alimento é consumido (frequentemente em grandes quantidades – as “farras alimentares”) e, depois, eliminado por vômito ou purgação.
- III. É comum os adolescentes portadores de anorexia terem alto desempenho, serem perfeccionistas ou evitarem traços francamente obsessivos, mas terem baixa autoestima. A ambição principal é ser magro.
- IV. Tanto na anorexia quanto na bulimia, a terapia nutricional deve sempre ser paralela ao acompanhamento psicológico ou psiquiátrico, uma vez que a causa básica de ambas é o desequilíbrio psíquico.
- V. Quando a anorexia nervosa se manifesta durante a puberdade, ela retarda de forma significativa a progressão do desenvolvimento endócrino e do estirão puberal. Na maioria dos casos, a recuperação é acompanhada da retomada da puberdade, sendo atingida plenamente a altura final.

Estão CORRETAS, apenas,

- a) II, III, IV e V.
- b) I, III e IV.
- c) II e IV.
- d) I, II, III e IV.
- e) III e V.

25. Ana acabou de fazer 17 anos e é estudante do IFPE-*Campus* Barreiros. Durante a avaliação de seu estado nutricional, executada pela nutricionista do *campus*, foi verificado que Ana pesava 88 kg e que sua altura era de 1,72 m. De acordo com as curvas da Organização Mundial de Saúde (2007), o Escore-z para o índice IMC/idade foi de 2,08.  
Se considerarmos apenas a classificação do Escore-z para o índice IMC/idade, o diagnóstico do estado nutricional de Ana é:
- a) obesidade grave.
  - b) eutrofia.
  - c) obesidade.
  - d) sobrepeso.
  - e) magreza.
26. O Guia Alimentar para a População Brasileira é considerado uma das estratégias para implementação da diretriz de promoção da alimentação adequada e saudável prevista na Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Analise as proposições acerca dos princípios que orientaram a elaboração do Guia.
- I. Alimentação é mais que ingestão de nutrientes.
  - II. As recomendações sobre alimentação devem estar além do seu tempo.
  - III. Alimentação adequada e saudável deriva de sistema alimentar socialmente integrador.
  - IV. Diferentes saberes geram o conhecimento para formulação de guias alimentares.
  - V. Guias alimentares ampliam a autonomia nas escolhas alimentares.
- Estão CORRETAS, apenas,
- a) I, II e III.
  - b) I, IV e V.
  - c) III, IV e V.
  - d) II, III, IV e V.
  - e) II, III, e IV.
27. Se adaptarmos as recomendações da 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial, de nível individual, para aplicação em uma cozinha escolar, podemos considerar as seguintes proposições:
- I. restrição na utilização de fontes industrializadas de sal, como molhos prontos, sopas em pó, embutidos.
  - II. redução do uso de alimentos de alta densidade calórica.
  - III. opção por laticínios com baixo teor de gordura.
  - IV. utilização moderada de temperos prontos.
  - V. estímulo ao consumo de suco de frutas e cereais.
- Estão CORRETAS, apenas,
- a) II, III, IV e V.
  - b) I, III e IV.
  - c) III, IV e V.
  - d) I, II e III.
  - e) II, IV e V.
28. Na organização da linha de cuidados das pessoas com sobrepeso e obesidade, independentemente do IMC, é necessário garantir
- a) ações de promoção da alimentação adequada e atividade física.
  - b) opções para atividades de lazer diárias.
  - c) a ação de terapia comportamental.
  - d) a combinação de terapia comportamental e farmacológica.
  - e) a adoção de um plano de ação dietético.
29. A nutricionista do *Campus* Barreiros fará levantamento do perfil nutricional da clientela atendida. Quais dados precisam ser coletados para a avaliação nutricional de adolescentes segundo a OMS (2007)?
- a) Data de nascimento, peso, circunferência da cintura e altura.
  - b) Peso, sexo, circunferência da cintura e do quadril.
  - c) Data de nascimento, peso, circunferência da cintura e sexo.
  - d) Peso, altura, circunferência da cintura e sexo.
  - e) Data de nascimento, peso, altura e sexo.

30. Qual método de avaliação de consumo alimentar é utilizado para verificar a associação de alimentos específicos com alguma patologia?
- História dietética.
  - Registro alimentar pesado.
  - Questionário de frequência alimentar.
  - Diário alimentar.
  - Recordatório 24h.
31. As doenças e agravos não transmissíveis vêm aumentando no Brasil e são considerados as principais causas de óbitos em adultos. Esse ranking é encabeçado pela(s):
- síndromes respiratórias.
  - doenças cardiovasculares.
  - hipertensão arterial.
  - obesidade.
  - doenças infecciosas.
32. O *Campus* Caruaru oferta uma refeição aos alunos do Ensino Técnico Subsequente no turno da manhã. Que perfil nutricional deve ser adotado para a elaboração do cardápio, de acordo com a Resolução CD/FNDE nº 26 de 17 de junho de 2013?
- 35% das necessidades nutricionais.
  - 25% das necessidades nutricionais.
  - 30% das necessidades nutricionais.
  - 20% das necessidades nutricionais.
  - 70% das necessidades nutricionais.
33. O art. 2º da Lei 11.947, de 16 de junho de 2009, estabelece as diretrizes do PNAE. A compra de alimentos da agricultura familiar possibilita o atendimento das seguintes diretrizes:
- emprego da alimentação adequada e saudável, e apoio ao desenvolvimento sustentável.
  - inclusão da educação alimentar e nutricional, e universalidade de atendimento.
  - participação da comunidade no controle social e universalidade de atendimento.
  - sustentabilidade e compartilhamento de responsabilidades.
  - sustentabilidade e participação da comunidade no controle social.
34. A Resolução CD/FNDE nº 26 de 17 de junho de 2013 dispõe sobre o atendimento da alimentação aos alunos da Educação Básica no âmbito do PNAE. Em relação à oferta da alimentação escolar, assinale a alternativa CORRETA.
- Pelo menos 30% dos alimentos do cardápio devem vir da agricultura familiar.
  - A oferta de doces e/ou preparações doces fica limitada a duas porções por semana.
  - A oferta de suco de fruta poderá substituir a porção de frutas *in natura*.
  - Recomenda-se, no mínimo, 10% da energia total proveniente de açúcares simples.
  - O nutricionista deverá ser orientado quanto ao horário em que será servida a alimentação.
35. Para aquisição de gêneros alimentícios, o nutricionista do *Campus* Belo Jardim deve elaborar um termo de referência, conforme determinam as diretrizes que regem as compras públicas pela Administração Federal. Na observância dessas diretrizes, o nutricionista deve
- descrever os produtos de forma concreta, baseada nas inovações tecnológicas do mercado, a fim de destacar produtos de melhor qualidade.
  - especificar apenas os produtos, sem definição das unidades a serem adquiridas, a fim de evitar a identificação de marcas.
  - incluir detalhes e particularidades do produto, a fim de favorecer o processo de julgamento das propostas.
  - relatar os itens e, se necessário, incluir características regionais dos produtos, a fim de evitar a identificação de marcas.
  - definir limites para o prazo de vencimento da validade dos produtos adquiridos.

36. No *Campus* Pesqueira, serão servidos como lanche, por semana, 24 kg de banana com 2,1 kg de mel. Quantos quilos desses gêneros devem ser solicitados ao agricultor para o consumo de duas semanas? Considere o fator de correção de 1,5 para a banana e 1,0 para o mel.
- 36 kg e 2,1 kg.
  - 48 kg e 4,2 kg.
  - 72 kg e 4,2 kg.
  - 48 kg e 2,1 kg.
  - 50,4 kg e 2,1 kg.
37. Baseado na RDC nº 216 de 15 de setembro de 2004, o nutricionista do *Campus* Afogados precisa implementar os seguintes procedimentos operacionais padronizados:
- higiene e saúde dos manipuladores/capacitação de funcionários em Boas Práticas.
  - higienização do reservatório de água/controle de qualidade na recepção de mercadorias.
  - manutenção preventiva e calibração de equipamentos/higienização do reservatório de água.
  - higienização de instalações, equipamentos e móveis/controle integrado de pragas e vetores.
  - controle de qualidade na recepção de mercadorias/higienização de instalações, equipamentos e móveis.
38. Sobre as condutas e práticas profissionais do nutricionista, analise as proposições a seguir.
- Cumprir as atribuições obrigatórias definidas por resolução do CFN e legislação vigente.
  - Realizar consulta nutricional apenas de forma presencial, podendo a orientação nutricional acontecer de forma não presencial.
  - Utilizar sorteios de serviços e procedimentos como publicidade de seu consultório.
  - Adequar a conduta nutricional às necessidades do indivíduo, não cedendo a apelos midiáticos e modismos.
  - Receber gratificação e/ou comissão ao indicar serviços de terceiros.
- Conforme o Código de Ética e de Conduta do nutricionista, estão CORRETAS, apenas,
- I, II e IV.
  - II, III e IV.
  - III, IV e V.
  - I, III e V.
  - I, II, III e IV.
39. A Portaria Interministerial nº 1.010 de 8 de maio de 2006 institui as diretrizes para a Promoção da Alimentação Saudável nas escolas de educação infantil, fundamental e nível médio das redes pública e privada, em âmbito nacional. Entre os eixos prioritários da promoção da alimentação saudável na escola definidos por essa portaria está a(o)
- redimensionamento das ações desenvolvidas no cotidiano escolar, valorizando a alimentação como estratégia de promoção da saúde.
  - capacitação de profissionais envolvidos com alimentação escolar em Alimentação e Nutrição.
  - padronização dos cardápios ofertados nos diferentes turnos, a fim de favorecer as escolhas mais saudáveis.
  - participação na divulgação de opções e no desenvolvimento de estratégias que possibilitem boas escolhas.
  - restrição ao comércio, no âmbito escolar, de preparações com altos teores de gordura saturada, gordura trans, açúcar e sal.
40. Assinale a alternativa que apresenta uma atividade obrigatória do nutricionista no cumprimento de suas atribuições no âmbito do Programa de Alimentação Escolar (PAE), conforme a Resolução CFN nº 465/2010.
- Coordenar e executar ações de educação permanente em Alimentação e Nutrição.
  - Interagir com os agricultores familiares e empreendedores rurais e suas organizações.
  - Contribuir para a formação profissional supervisionando estágios.
  - Promover a execução das ações de Segurança Alimentar e Nutricional.
  - Definir mecanismos de acolhimento para humanização do cuidado nutricional.